



Felipe Camarão:
esperança e continuidade
ELTHONARAGÃO
Historiador e sociólogo

EDITORIAL
Contribuições e
reveses da CPI

Flores
amarelas
AURELIANO NETO
· Membro da AML e AIL



CPI da Covid indicia Bolsonaro, dezenas de pessoas e empresas

PÁGINA 2

GREVE DOS RODOVIÁRIOS

Justica determina que 90% da frota de ônibus da capital circule nas ruas

Desembargadora federal do Trabalho, Ilka Esdra Silva Araújo, determinou a circulação de 90% da frota do transporte público em São Luís. O sindicato dos Rodoviários havia anunciado a paralisação da categoria reivindicando o pagamento de salários atrasados e outros direitos trabalhistas, a partir de hoje. A decisão judicial atendeu a um pedido da Prefeitura de São Luís. PÁGINA 6



SUPERAÇÃO

Após anos cantando em ônibus para pagar universidade, jovem se forma em medicina

PÁGINA 6

Moto Club encara hoje América-RN pela pré-copa do Nordeste

PÁGINA 8



Maranhense Caio Borralho vence e assina com UFC

PÁGINA 8



Zildeni Falcão recebe Condecoração do governo do Japão

PÁGINA 10



Ministério Público investiga falta de água em São Luís

A investigação do MPMA foi motivada também por fatos relatados recentemente na imprensa e por informações repassadas pela Vigilância em Saúde Ambiental. PÁGINA 7



1.100 casos de dengue registrados no estado somente neste ano

PÁGINA 7

BASTIDORES

CPI sacode Brasília

Para o senador Flávio Bolsonaro, o seu pai, presidente da República, recebeu com uma sonora gargalhada, a notícia do indiciamento por nove crimes, imputados a ele, no relatório da CPI da Pandemia. O filho chegou a imitar a gargalhada do pai, perante os jornalistas. Em resposta, o senador Amor Aziz, presidente da CPI, lembrou que Bolsonaro "deu gargalhada na falta de ar, imitando o roncar dos quem sofria sem oxigênio, gargalhou quando mandou a mãe comprar vacina".

CPI DA PANDEMIA

Relatório de Renan pede 68 indiciamentos

Entre os nomes da lista estão o do presidente da República, Jair Bolsonaro, e de quatro ministros: Marcelo Queirog, Onyx Lorenzoni, Wagner Rosário e Walter Braga Netto

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, apresentado nesta quarta-feira (20) pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), tem mais 1,1 mil páginas, divididas em 16 capítulos e 29 tipos penais apontados. O texto, que será votado pelo colegiado na próxima terça-feira (26), pede o indiciamento de 66 pessoas e de duas empresas. Uma delas é a Precisa Medicamentos, que intermediou a negociação de um contrato que acabou cancelado pelo Ministério da Saúde para a aquisição de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin. A outra é a VTClog, contratada pelo Ministério da Saúde para cuidar da logística da distribuição de vacinas e insumos contra a covid-19, que também é suspeita de irregularidades.

Entre os nomes da lista estão o do presidente da República, Jair Bolsonaro, e de quatro ministros: Marcelo Queirog (Saúde), Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União) e Walter Braga Netto (Defesa). Constam ainda, entre as sugestões de indiciamento, os ex-ministros Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Eduardo Pazuello (Saúde). Entre os parlamentares, a lista traz os deputados federais Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, Osmar Terra (MDB-RS), Carla Zambelli (PSL-SP), Bia Kicis (PSL-DF) e Carlos Jordy (PSL-RJ), além de três filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ) e o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos).

Também figuram no rol de pedidos

de indiciamentos Luciano Hang, Otávio Fakhoury, Carlos Wizard, além da médica Nise Yamaguchi e do virologista Paolo Zanutto, todos nomes apontados como sendo de integrantes de um gabinete paralelo de aconselhamento do presidente na pandemia.

Recuo

No parecer, o presidente Jair Bolsonaro é responsabilizado pela prática de nove crimes: epidemia com resultado morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo, incitação ao crime; falsificação de documento particular; emprego irregular de verbas públicas; prevaricação; crimes contra a humanidade; e crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo).

Em uma reunião na casa do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), pontos divergentes do relatório foram discutidos pelo G7 – grupo de senadores independentes e oposicionistas. Com isso, o texto final do parecer sofreu alterações.

O grupo decidiu retirar do parecer, por exemplo, imputações ao presidente pelos crimes de genocídio contra indígenas e homicídio, que enfrentavam resistências entre o grupo majoritário na comissão. Para o senador Humberto Costa (PT-PE), que participou do encontro, o relatório de Calheiros “é consistente e sólido”, e a cúpula da comissão se preocupou em conferir mais precisão jurídica ao documento para que juízes e promotores não possam desqualificá-lo futuramente. “Não tínhamos condições técnicas para fazer esse enquadramento”, afirmou.

Ao chegar ao Senado na manhã de hoje, Renan Calheiros disse que, apesar do recuo na tipificação de crimes, não haverá prejuízo ao relatório, já que o presidente da República continuaria sendo enquadrado em crime contra a humanidade, em denúncia que será encaminhada pelo colegiado ao Tribunal Penal Internacional. Caso aprovadas pela CPI, as propostas de indiciamento contidas no relatório devem ser encaminhadas a instituições como o Ministério Público e a Câmara dos Deputados. “O procurador-geral da República [Augusto Aras] tem o dever de observar tudo o que foi investigado pela CPI”, cobrou o relator.

As mudanças nos tipos penais, decididas na reunião na casa de Tasso Jereissati, fizeram com que o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier, e o secretário especial de Saúde Indígena, Robson da Silva, ficassem fora da lista final de pedidos de indiciamento. Um terceiro nome que foi retirado dessa lista é o do pastor Silas Malafaia, que havia sido incluído no relatório pela propagação de fake news.

Antes do início da leitura do relatório, durante agenda na cidade de Russas, no Ceará, o presidente Bolsonaro disse “não ter culpa de nada” e criticou os trabalhos da CPI. Segundo o presidente, os senadores do colegiado “nada produziram a não ser ódio e rancor”. “Como seria bom se aquela CPI estivesse fazendo algo de produtivo para o nosso Brasil. Tomaram tempo do nosso ministro da Saúde, de servidores, de pessoas humildes e de empresários. Nada produziram a não ser o ódio e o rancor entre alguns de nós”, disse Bolsonaro.

BENEFÍCIO

Auxílio Brasil começará a ser pago em novembro



A MÉDIA DO TICKET É DE R\$ 190 E DEVE CHEGAR A R\$ 228

O ministro da Cidadania, João Roma, afirmou nesta quarta-feira (20) que o programa Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, terá início em novembro, com reajuste de 20%. A declaração ocorreu durante coletiva no Palácio do Planalto. A média do ticket é de R\$ 190 e deve chegar a R\$ 228. Após novembro, até o final de 2022, seria pago um complemento as famílias, que não receberiam menos de R\$ 400. Porém, ele não detalhou de onde virá o recurso para custeio do programa, que deverá vir da PEC dos Precatórios.

“O auxílio emergencial será finalizado em outubro. A partir do mês de novembro, iniciaremos a execução do Auxílio Brasil”. Segundo ele, hoje o programa contempla 14 milhões de famílias e a pretensão é de chegar a 16,9 milhões de beneficiados. Ele negou ainda que o governo esteja pensando em ultrapassar o teto de gastos.

Para formar o valor de R\$ 400, o ministro também disse que, por pedido do presidente Jair Bolsonaro, será criado um “benefício transitório” com duração até o fim de 2022. Segundo ele, o reajuste permanente de 20% será aplicado em cima dos valores já recebidos no Bolsa Família. “O programa permanente que é o Auxílio Brasil, que sucede o Bolsa Família, ele tem um tíquete médio. O valor do benefício varia de acordo com a composição de cada família. Existem famílias que estão recebendo até menos de R\$ 100, e outras que recebem até mais de R\$ 500”, acrescentou.

“Esse programa terá um reajuste de 20%. É um programa que é permanente e seguirá 2021, 2022, 2023 e assim sucessivamente. Isso chama-se ‘despesas permanentes do governo’, e é um programa que está estruturado para que avance cada vez mais, com políticas integradas, para atender a esses brasileiros mais necessitados”, continuou.

“O presidente determinou que nenhuma das famílias beneficiárias receba menos de R\$ 400”, repetiu.

MAIS CAROS AINDA

ANP indica novo aumento nos combustíveis e no gás



NAS PRÓXIMAS SEMANAS PODERÃO HAVER NOVOS AUMENTOS

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou relatório em que indica, pela primeira vez na história, um valor de três dígitos para o gás de cozinha. Na semana passada, o preço médio era de R\$ 100,44, variando de acordo com a região. Essa alta está ligada ao reajuste de 7,2% no Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) feito pela Petrobras no início do mês.

O valor mais alto foi registrado no Norte do país, seguido da região Centro-Oeste — R\$ 106,10 e R\$ 105,40, respectivamente. Em cidades como Sinop, no Mato Grosso do Sul, o valor praticado para uma botija de 13 kg chega a R\$ 135. São duas as regiões em que os valores estão mais amenos, mas não mais baratos. No Sudeste, o produto pode chegar até R\$ 98,86; no Nordeste fica em R\$ 98,34.

O GLP não foi o único a sofrer mudanças no valor, o mesmo reajuste foi feito para os combustíveis. A gasolina teve aumento de 3,3%, acompanhado do etanol que subiu 0,92%, registrando, assim, uma alta de 3,57% no preço médio mensal do combustível brasileiro.

A gasolina está acima de R\$ 7 o litro, em seis estados do país: Acre (R\$ 7,30), Mato Grosso (R\$ 7,04), Minas Gerais (R\$ 7,17), Rio Grande do Sul (R\$ 7,49), Rio de Janeiro (R\$ 7,39) e Piauí (R\$ 7,15). O valor mais alto registrado é de R\$ 7,499 o litro, em Bagé, no Rio Grande do Sul; e o mais baixo é de R\$ 5,299 em Cotia, São Paulo.

Também na semana passada, os preços médios do etanol subiram em mais da metade do país. Apesar da alta generalizada, oito estados recuaram.

A Petrobras informou ainda que nas próximas semanas poderão haver novos aumentos, pois os preços internos dos derivados de petróleo e gás natural não estão completamente alinhados aos do mercado internacional.

Críticas e o parecer final da CPI

Ao chegar ao Senado na manhã desta quarta, o senador Flávio Bolsonaro, membro suplente da comissão, também criticou o relatório de Renan Calheiros. Para ele, o parecer é uma “piada”. “Ele receberia da seguinte forma, você sabe aquela gargalhada dele?”, disse Flávio Bolsonaro a jornalistas ao se referir ao seu pai, imitando a risada dele. “Porque não tem o que fazer de diferente disso. É uma piada de muito mau gosto o que o senador Renan Calheiros faz”, avaliou. Ainda segundo Flávio Bolsonaro, que teve o indiciamento pedido pelo parecer final acusado de disseminação de fake news, o texto é “inconstitucional”.

O relatório também foi alvo de críticas por parte de outros senadores governistas. Para Marcos Rogério (DEM-RO), a CPI focou apenas o governo federal, com o objetivo de desgastar o presidente Bolsonaro. Já Eduardo Girão (Podemos-CE), que se declara independente e é autor do requerimento para a investigação nos estados, diz que a comissão fechou os olhos à atuação de governos estaduais e prefeituras. Eles prometem relatórios alternativos ao de Renan.

Proposições

O parecer final da CPI tem uma parte dedicada à sugestão de 16 propostas legislativas, além de uma proposta de emenda à Constituição (PEC). Uma delas trata da criação de uma pensão especial para os órfãos da covid-19 até 21 anos de idade. Há ainda projetos que pretendem criminalizar o combate da produção e divulgação de notícias falsas, especialmente as que envolvam temas ligados à saúde pública.

Sob o argumento de “coibir a prática de crimes executados em função da situação de calamidade pública na saúde” e reverter o uso do produto do crime em favor do combate à pande-



O PARECER TEM UMA PARTE DEDICADA À SUGESTÃO DE 16 PROPOSTAS LEGISLATIVAS

mia, o relator também incluiu duas propostas para alterar o Código Penal e a lei que dispõe sobre crimes hediondos. Em um dos projetos, Renan Calheiros prevê a tipificação de crime de extermínio, que já é previsto no Estatuto de Roma, que estabeleceu a criação do Tribunal Penal Internacional. “Trata-se de tipo penal semelhante ao do genocídio, já previsto na Lei nº 2.889, de 1956, com a diferença de ser voltado contra vítimas inespecíficas, em contraste com um grupo determinado”, explicou o senador. O projeto prevê pena de dois a 30 anos de prisão.

A inclusão da covid-19 como doença grave para os segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) também está entre as propostas de legislação do relatório final. Pelo texto, os segurados do RGPS não precisarão cumprir carência para ter acesso à

concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. “Nesse contexto – e em razão de bem-vinda sugestão da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais à CPI –, apresenta-se proposição que acolhe solução a essa situação que também tem comprometido a segurança social de trabalhadores brasileiros”, ressalta Renan Calheiros.

Entre os projetos está ainda o que cria o Dia Nacional em Homenagem às Vítimas da Covid-19. Em outra proposição, os profissionais da saúde que trabalharam no atendimento de pacientes da covid-19 durante a pandemia também podem ser homenageados se aprovada a criação do Livro dos Heróis e Heroínas da Pandemia de Covid-19. A ideia é que o material seja incluído no acervo do Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

SESSÃO PARA LEITURA DO RELATÓRIO DA CPI DA PANDEMIA

POTENCIALIDADES MARANHENSES

Cônsul do Japão é recebido por Brandão



O vice-governador Carlos Brandão recebeu, nesta quarta-feira (20), na sede administrativa do Governo, no edifício João Goulart, uma comitiva do Japão, liderada pelo cônsul Satoshi Morita, para apresentar potencialidades do estado, visando estreitar laços econômicos e comerciais com o país asiático.

“Oportunidade para trocarmos experiência, aumentar essa relação internacional, esse intercâmbio, que a gente sempre fez entre o Japão e o Maranhão, no sentido de mostrar as potencialidades do nosso estado, para que a gente aumente a nossa comercialização, além da área de ciência, tecnologia, da biomedicina, e nós vamos estreitar essa relação com o Japão”, disse o vice-governador.

A troca de experiência mencionada por Carlos Brandão está relacionada com as informações que obteve sobre

a Bolsa de Estudos Monbukagakusho, conhecida como Bolsa de Estudos Monbusho ou Bolsa de Estudos MEXT, que é oferecida pelo Ministério da Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia do Japão. A política pública educacional, em vigor desde 1954, contempla aproximadamente 65 mil estudantes estrangeiros de cerca de 160 países em universidades japonesas.

As bolsas têm seis modalidades: graduação; pós-graduação; para escolas técnicas superiores; para curso profissionalizante; para professores do ensino infantil, fundamental e médio; e para língua e cultura japonesa.

Desde junho deste ano como diretor do escritório do consulado japonês, sediado no Pará, na capital Belém, Satoshi Morita tem realizado visitas em estados brasileiros e europeus com intuito de conhecer poten-

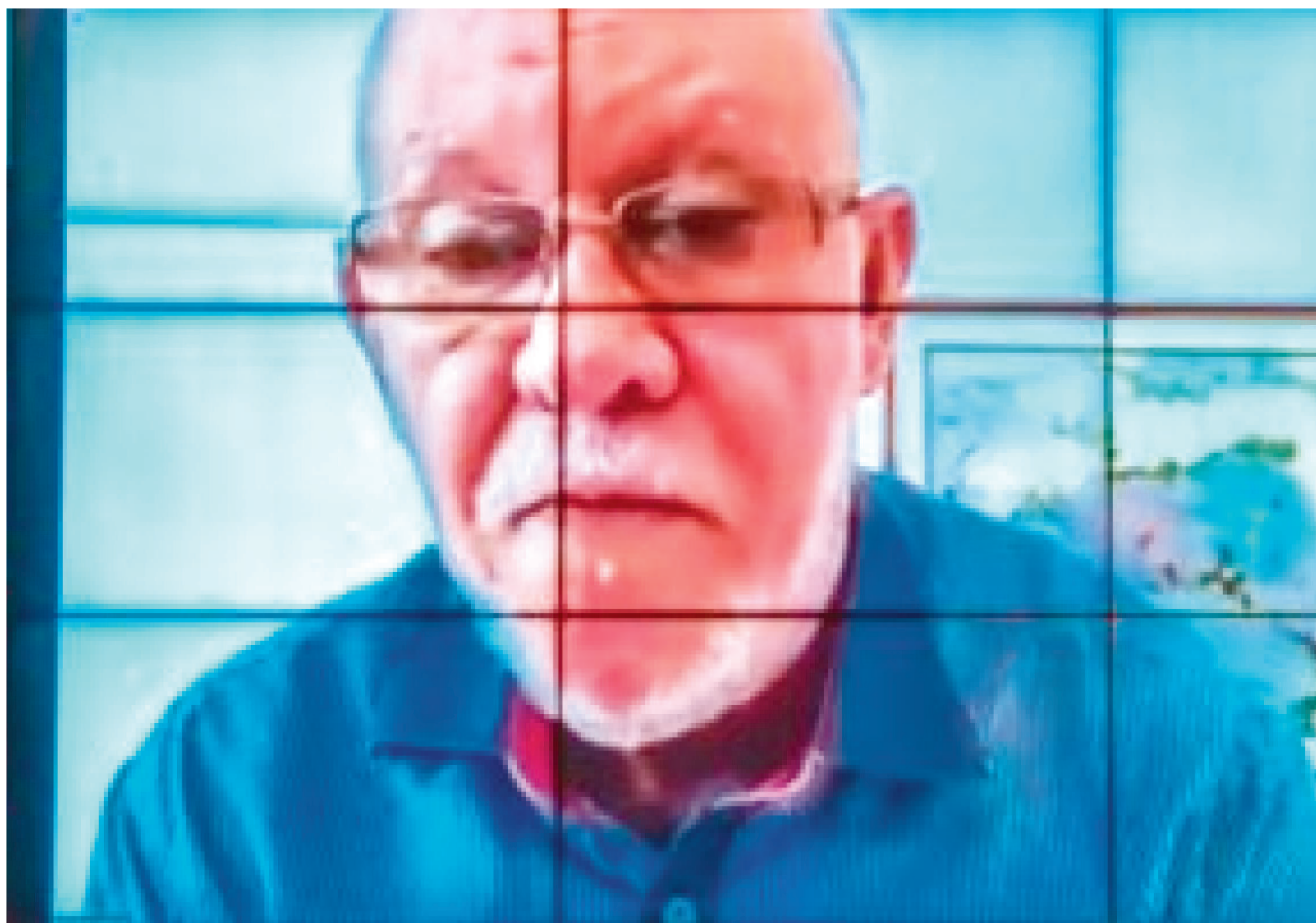
cialidades, para que eventualmente parcerias possam ser firmadas.

“Nossa visita ao Maranhão e região é para conhecer suas potencialidades, estou emocionado em poder conversar com o vice-governador”, resumiu o cônsul.

Durante a visita com o cônsul estiveram o presidente honorário e o diretor da Associação Nipo-Brasileira do Maranhão, Kyoshi Yamada e Nobuyuki Nakashima, respectivamente; e a assessora cultural Rosa Kamada. Na recepção maranhense, junto ao vice-governador, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciti), Davi Telles; o prof. do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade do Maranhão (UFMA), Alan Kardeck; e o presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Ted Lago

PESCADORES MARANHENSES

Edson Araújo critica atraso do Seguro-Defeso



O deputado estadual Edson Araújo (PSB) criticou, na sessão plenária desta quarta-feira (20), o atraso no pagamento do Seguro-Defeso aos pescadores maranhenses, pendente desde o mês de janeiro. O seguro é um auxílio previdenciário, no valor de um salário mínimo, destinado aos pescadores artesanais, que precisam suspender suas atividades durante o defeso, período de reprodução das espécies.

Conforme o parlamentar, as famílias estão tendo problemas financeiros para se manter nesse período, pois sobrevivem única e exclusivamente dessa atividade. “É preciso um esforço conjunto entre os órgãos estadu-

ais para garantir celeridade no processo de liberação desse benefício em tempo hábil, evitando que esses profissionais, diante da situação de desespero, aventurem-se nas madrugadas com suas redes de pesca, descumprindo a lei e podendo ser enquadrados criminalmente”, disse Edson Araújo.

Manifestação

O parlamentar registrou sua solidariedade e apoio às famílias de pescadores que, dia 15 de outubro, fizeram uma manifestação pacífica em frente à Superintendência Federal de Aquicultura e Pesca, solicitando atendimento.

O deputado informou que, desde janeiro deste ano, os pescadores solicitam as declarações de validade do Relatório de Atividade Pesqueira – REAP, documentos que até o momento não foram expedidos. As declarações são necessárias para o cumprimento das exigências junto ao INSS.

“Repudio essa atitude da Superintendência Federal de Aquicultura e Pesca, que está dificultando a entrega do documento necessário para a liberação do Seguro-Defeso dos pescadores. Esse manifesto aconteceu por meio da Colônia de Pescadores Z10 de São Luís”, finalizou.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



CPI sacode Brasília

Para o senador Flávio Bolsonaro, o seu pai, presidente da República, recebeu com uma sonora gargalhada, a notícia do indiciamento por nove crimes, imputados a ele, no relatório da CPI da Pandemia. O filho chegou a imitar a gargalhada do pai, perante os jornalistas. Em resposta, o senador Amor Aziz, presidente da CPI, lembrou que Bolsonaro “deu gargalhada na falta de ar, imitando o roncar dos quem sofria sem oxigênio, gargalhou quando mandou a mãe comprar vacina” e chamou de mimimi quando havia cobranças empenho do governo no combate a pandemia, desde seu começo em 2022. Até na Assembleia da ONU, Bolsonaro defendeu o tratamento precoce (com cloroquina).

Como toda CPI vira polêmica pesada entre indiciados, acusados e denunciados, não é diferente na que investigou as omissões, a falta de empatia, de comprometimento, de respeito às vítimas e os que se envolveram em tenebrosas negociações nas compras de vacinas. Perante os jornalistas, Aziz se dirigiu a Bolsonaro: “A gente tem respeito pelo cargo, vossa excelência tenha certeza que não vamos permitir que nenhum cidadão, seja que autoridade for nos fará engavetar o relatório”. Para Renan Calheiros, “a CPI enterrou o discurso sobre tratamentos ineficazes e foi a única no mundo a comprovar as digitais de um presidente da República na morte de milhares de cidadãos”.

Não foi nada disso que os apoiadores do presidente Bolsonaro viram. O senador Jorginho Mello (PL-SC) disse que a Comissão não tem ‘escopo’ para imputar crime ao presidente Jair Bolsonaro. “Seis meses de trabalho, tanta empresa quebrando, reforma tributária parada (...) e ficamos aqui, encontrando narrativas para imputar crimes”. Já o seu colega Marcos Rogério (DEM-RO), bolsonarista da chamada “tropa de choque”, argumenta que o relatório leva a crer que “foi o governo federal que inventou a pandemia e causado as mortes. Na visão deles, não foi a covid-19 que matou, foi o presidente da República. Algo, assim, minimamente, irresponsável”, atacou.

Deixando o confronto de governistas e opositores do governo, a CPI trouxe à luz fatos escabrosos ocorridos durante toda a pandemia, que jamais chegariam ao conhecimento da população se não fossem essas investigações. Foram seis meses esmiuçando comportamentos de autoridades do ministério da Saúde, do presidente da República, negócios envolvendo transações espúrias nas compras de vacinas. Se por acaso, houver extrapolações no capítulo sobre indiciamentos, os próprios acusados terão o direito de se defender, dentro das regras legais e democráticas. Mas que foi válido, claro que sim. Mostrou que, numa pandemia como a da covid, com mais de 600 mil mortes no Brasil, ninguém tem o direito de aproveitar tamanha tragédia para ser leviano, omissos, corrupto e corruptor.

Presença marcante (1)

Mesmo sem vaga formal na CPI da Covid, o nome da senadora Eliziane Gama foi citado 35 vezes em 47 páginas no parecer da comissão. Levou em conta a contribuição das mulheres. “mostramos negligências e casos de corrupção”, disse ela.

Presença marcante (2)

Para Eliziane, a CPI lançou luz sobre um dos momentos mais tristes de nossa história. As senadoras não tiveram vaga de titular nem de suplente na CPI, mas entraram por pressão delas, tendo Eliziane na linha de frente do grupo.

Fora do debate

Os dois senadores maranhenses de sobrenome Rocha – Weverton (PDT) e Roberto – (sem partido) ficaram completamente equidistantes do debate da CPI da covid. Como não estavam na Comissão, também não se interessaram pelo tema.

“Pressão social e Câmara farão PGR tomar medidas sobre relatório”

Da senadora Eliziane Gama (Cidadania) sobre o parecer da CPI da Pandemia.

1 Para Flávio Dino, “supostas pedaladas fiscais” levaram à eleição de um governo que faz verdadeiros desvios fiscais. “Essa gente consegue a proeza de agredir a responsabilidade social e a responsabilidade fiscal ao mesmo tempo”, atacou sem citar nome.

2 Na visão de Flávio Dino, de confusão em confusão, “a turma de incompetentes vai jogando o dólar para cima, causando aumentos generalizados em preços de alimentos, gás, combustíveis”. E desabafa: “Depois vem a mentira: ‘a culpa é dos governadores...’”

3 Depois de Imperatriz, Edivaldo Holanda Jr (PSD) desceu ao Baixo Parnaíba, onde capturou o apoio da ex-prefeita de Anapurus Tina Monteles. Em reunião, ela reconheceu o trabalho de Edivaldo em São Luís.

Reação petista (1)

O secretário de Direitos Humanos e Participação Popular do governo Dino, Francisco Gonçalves, histórico no PT, classificou de “tentativa de Weverton Rocha em se apropriar, sem autorização, de ícones do partido”.

Reação petista (1)

O motivo é a imagens do senador do PDT, pré-candidato a governador, ao lado do ex-presidente Lula e do presidente do PT de São Luís, Honorato Fernandes, exposta em ônibus urbanos de várias linhas da capital maranhense. Gonçalves apoia Felipe Câmara.



EDITORIAL

Contribuições e reverses da CPI

Se não acontecer um novo adiamento de última hora, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid vai fazer hoje a leitura do seu relatório final, apontando os responsáveis por erros e omissões no combate à pandemia que ceifou a vida de mais de 600 mil pessoas no país e que continua matando centenas de brasileiros todos os dias, apesar da melhora nos indicadores.

Desde o seu início, em abril — e até mesmo antes —, a CPI representou uma queda de braço entre governistas e oposição. Serviu de palanque para que o governo fosse atacado por senadores, e o próprio governo se defendesse e revidasse contra os seus adversários. Foi assim ao longo dos mais de seis meses de trabalho.

Mas, à parte o intenso jogo político, a contribuição mais efetiva da CPI foi a de sistematizar e dar visibilidade aos diversos erros cometidos no combate à pandemia no país. É inegável a importância da Comissão para mostrar mais do que o inimigo invisível coronavírus por trás de hospitais lotados, das covas abertas em série nos cemitérios e das milhares de famílias enlutadas. Negligência, inépcia e descaso ficaram evidentes e contribuíram decisivamente para a ampliação da tragédia na saúde.

Se não fosse pela CPI, dificilmente saberíamos que o governo protelou a compra de vacinas da Pfizer, ignorando os contatos da farmacêutica. Não fossem as sessões da comissão, também não teríamos a dimensão do que aconteceu nos hospitais de Manaus, onde pacientes serviram de cobaia em tratamentos ineficazes.

Foi pelo trabalho da comissão do Senado que os brasileiros tiveram a noção de como o governo apostou todas as suas fichas em medicamentos que não tinham qualquer respaldo da ciência para combater a covid-19, como a cloroquina, que foi produzida e distribuída aos milhões de comprimidos pelo Exército.

Soubemos também dos indícios de superfaturamento de medicamentos, das negociatas entre empresas fornecedoras com autoridades do Ministério da Saúde, entendemos melhor os motivos que levaram à queda de dois

ministros que se pautavam pela ciência.

Ficamos sabendo também da suspeita de que existiu ao longo de todo esse tempo de enfrentamento da covid-19 um grupo de aconselhamento paralelo ao presidente da República, que passava por cima das atribuições do Ministério da Saúde. Mas também houve muitas ações histriônicas, vaidades exacerbadas e discussões acaloradas que somente serviram de combustível para acentuar a polarização reinante no país. Esses reverses ficaram ainda mais evidentes nos últimos dias, já que o próprio comando da comissão admitiu publicamente, em entrevistas, divergências profundas a respeito do indiciamento de autoridades do governo federal.

De tudo o que foi revelado, prevalece uma certeza. Nada terá sido mais forte na CPI do que os depoimentos de familiares das mais de 600 mil vítimas do coronavírus. Brasileiros marcados pela dor que merecem o respeito e a empatia de todos nós. E a Comissão Parlamentar de Inquérito acertou ao amplificar essas vozes.

Felipe Camarão: esperança e continuidade

ELTHON ARAGÃO

Há poucas semanas, os bastidores da política maranhense foram alterados com a pré-candidatura do atual secretário de educação, Felipe Camarão, atualmente filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) ao cargo de governador do Maranhão. Bastante coisa foi falada sobre o assunto, tanto na mídia como nas redes sociais. O melhor texto que li sobre o fato foi análise sobre uma possível terceira via do cientista político Hesaú Rômulo, publicada no Estadão. Sabemos que os espaços em veículos de comunicação são curtos, então, me dediquei neste artigo a me aprofundar em pontos citados no artigo citado, mas que não puderam ser destrinchados com mais ênfase. Tais pontos foram a essência do que eu vi nas redes sociais nos dias imediatamente após o anúncio da pré-candidatura. Sem se alongar muito na questão do jogo político, a candidatura de Felipe Camarão pode ser vista como mais uma tentativa do atual governador, Flávio Dino, emplacar um sucessor. O primeiro nome teria que ser, naturalmente, o vice-governador Carlos Brandão, mas o mesmo não consegue subir em pesquisas de intenção de voto.

Weverton Rocha seria o segundo na linha de sucessão, mas também não consegue se alavancar como nome de consenso dentro da base governista. Assim, nesse vácuo, a ex-governadora Roseana Sarney lidera todas as pesquisas para o governo do Maranhão.

Todos os nomes citados são considerados como representantes da “velha política”, ou seja, que tiveram suas vidas desde cedo marcadas por disputas políticas em diversas instâncias e que um dia se aventuraram em pleitos eleitorais. Tendo herança política familiar, trajetória no movimento estudantil ou força junto ao empresariado, todos três são vistos como políticos “tradicionais”, o que não é mais tão valorizado. O pri-

meiro dos pontos que irei trabalhar que Felipe Camarão se diferencia dos demais é exatamente esse: ele não é visto como político “tradicional”. Alguém pode afirmar que ele é um representante da “nova política”, ou seja, pessoas que não tiveram trajetórias políticas tradicionais para a área, mas não vejo dessa forma. Os anos que o mesmo está à frente da pasta da educação (anteriormente na cultura) o colocam como um gestor. O programa Escola Digna, de reforma e construção de escolas pelo Maranhão, é o grande potencializador dessa imagem.

Digamos que Camarão é visto como alguém que está na política, mas não um político de fato. Dessa forma, um bom número de pessoas nas redes sociais aplaudiu sua candidatura. Os comentários eram na linha de “Nesse sim eu voto” ou “Esse merece meu voto”. Assim, foi perceptível um sentimento de esperança por parte de um bom número de pessoas que se posicionou com relação à candidatura. Outro tipo de comentário bastante recorrente foi que o pré-candidato demorou pra se lançar. A sociedade é um grande jogo e a política é parte importante dele. As condições políticas para que a candidatura pudesse ser feita não foram simples. Sua candidatura mexe sobremaneira com a eleição de 2022.

Como disse acima, Flávio Dino busca (ou buscava) um sucessor digno de seu trabalho. Porém, para isso, outros personagens precisam ser alocados em outros postos. Além disso, o jogo local não está deslocado do nacional. Com Felipe Camarão candidato, o ex-presidente Lula agora tem um palanque “puro” no estado, com alguém do seu partido concorrendo ao governo estadual e com o apoio de Flávio Dino. A imagem de Lula estava sendo disputada pelos outros candidatos de forma ferrenha. Dessa forma, a candidatura não demorou. Ela

precisou do momento certo para acontecer. Falando em Flávio Dino, a questão do seu sucessor é de suma importância levando em conta o futuro do estado. Em sete anos, tivemos ganhos sociais incríveis, em várias áreas. A que mais se destaca, de longe, é a educação. Ainda sobre as reações nas redes sociais da candidatura, algumas que me chamaram a atenção foi o medo que os ganhos sociais não sejam mantidos e/ou continuem. Os maranhenses já sofrem demais em mãos de pessoas/famílias que não pensaram no coletivo. Pessoas simples confiam em quem lhe entregam algo, que trabalha por elas. Por mais que diversos nomes e rostos sejam associados a entregas e inaugurações pelo Maranhão, o nome do gestor fica retiro na mente do beneficiado. Acredito que a grande maioria dos maranhenses, se pudesse, votaria mais uma vez em Flávio Dino para governador. Ele será, invariavelmente, eleito senador da república (se assim o quiser). Na impossibilidade de tê-lo como candidato, o nome e a figura de Felipe Camarão é, hoje, o que mais se aproxima do papel de sucessor natural. Não à toa, foi comum observar postagens como “que Camarão continue o que Flávio tá fazendo”.

Antes que me acusem de assessor, eleitor emocionado ou mesmo babão (rsrsr), escrevi essas linhas com base em sentimentos vistos no local onde as pessoas se posicionam atualmente, as redes sociais. Uma eleição é muito mais do que as redes sociais, mas penso que a candidatura de Felipe Camarão não é um balão de ensaio. Se os pensadores do movimento pensaram isso, podem ter acabado por oferecer uma opção de voto diferente a quem queria exatamente isso, algo diferente do que estava posto. Agora é esperar as cenas dos próximos capítulos.

Flores amarelas

AURELIANO NETO*

· Membro da AML e AIL aurineto@hotmail.com

Ainda cedo. Os raios tímidos do sol tentavam romper as grossas nuvens da manhã. Destranquei o cadeado, abri a portão de ferro e olhei para o tempo. Estava convidativo e desafiando para caminhada matinal. A preguiça do amanhecer me retinha. Não era assim. Nem sempre fora assim. No meu tempo da labuta diária (que quase nada mudou), amanhecia o dia pronto para luta do pão nosso de cada dia. A batalha era árdua. Ainda é. Mas a preguiça, esse pecado que teima em me atanzar, nesses dias de frio ou calor, pouco se me dava da sua cativante presença. Era indiferente a sua modorra necessária. Expulsava-a do meu caminho. Os livros precisavam ser retirados do sossego da estante e lidos com muita atenção, com as anotações em cada página para futura consulta emergencial. A massa cefálica estava bem ativa, efervescente, como o sal de fruta Eno, que se dissolvia em meio copo água para erradicar a ressaca do dia anterior, resultado de grande azáfama de uma boêmia liberticida.

Fui à luta. Não poderia curvar-me diante de um desafio solar, no clarear de um dia que parecia alegre e convidativo para o rejuvenescimento das juntas empedernidas pela escravidão do trabalho virtual. Tudo isso me fez lembrar uma advertência de Bandeira Tribuzi, esse poeta com o qual convivi durante um certo e exíguo tempo, recebendo as suas lições de literatura brasileira e portuguesa e sociologia. Bandeira nos advertia do alto de sua inteligência que o homem (o ser humano), no futuro, não sei se próximo ou remoto, não teria mais necessidade dos braços e das pernas, que atrofiariam, ficaria com cabeça igual a dos marcianos (desenhado ficcionalmente numa época em que não se havia chegado à lua), bem grande, com o corpo desengonçado. O cérebro seria o elemento fundamental para a vida humana. Estamos caminhando nesse sentido. O mundo do celular é uma agressiva realidade. Viver sem celular, sem zap, ou coisa parecida, é uma catástrofe para os seres vivos deste mundo. O e-mail é vida e a morte de muita gente. Quem não se liga no zap, está

desligado, quando não cancelado, a nova modalidade de morte-viva.

Com todos esses pesares, saí do meu casulo da Idade da Pedra, atravessei milênios, e fui expor-me ao sol. Confesso: fui absorvido por uma quentura da timidez de um sol, que se deixava sucumbir por um vento brando e apaziguador. Quase volto, atendendo ao incessante chamado daquela enjoada preguiça. Resisti. Enfim, tenho essa mania da resistência. Enfrentar e viver as delícias das coisas boas faz com que siga em frente, driblando os obstáculos da má vontade, do desânimo. Caminhei longas caminhadas. Embora relutante, saí para essa caminhada. Uma dádiva divina. Vieram-me os versos de louvação de Bandeira Tribuzi: “Quero ler nas ruas / fontes cantarias / torres e mirantes / igrejas, sobrados / nas lentas ladeiras / que sobem angústias / sonhos do futuro / glórias do passado.” Esticando as pernas, já um pouco trôpegas, e levantando os braços, ainda firmes no balançar frêmito do ir e chegar, balbuciava em baixo tom esse canto poético de Tribuzi, quando, sob a inspiração divina, fazia a louvação de amor a São Luís. Transpunha todo esse sentimento do poeta para Carolina, onde me encontrava num exílio afetivo, vivendo a ternura da fraternidade da religiosidade de uma gente, que ama ser feliz. Caminhei e caminhei. E, no trajeto dessa caminhada, percebi que estava numa espécie de um éden amarelado de flores amarelas. Um verdadeiro poema da natureza. O amarelo que se sobressaía de cada pétala, transluzia a essência de todo o caminho. Andar era encontrar-se com o Criador representado por cada flor espalhada em cada lado do caminho a ser caminhado. Nisso, a minha curiosidade me permitiu perceber que havia aquelas flores que se alçavam a uma altura mais privilegiada. Ficavam no topo, numa altitude superior para ter mais contato com o calor do sol. Não sei o nome dessas belas e amarelas flores. Tentei ainda perguntar para alguém. Ele apenas disse, num desejo de livrar-se da pergunta, que eram apenas flores. Não concordei com o apenas. Não. Não era. De um amarelo claro, cintilante, vivo, como se fosse

um belo verso de Bandeira, ou de Drummond, itabireense que viu uma pedra no meio do caminho e cantou o seu canto poético:

“No meio do caminho tinha uma pedra Tinha uma pedra no meio do caminho Tinha uma pedra No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento Na vida de minhas retinas tão fatigadas Nunca me esquecerei que no meio do caminho Tinha uma pedra Tinha uma pedra no meio do caminho No meio do caminho tinha uma pedra.

Para Drummond, a pedra no meio do caminho; para mim, no meio do caminho tinha belíssimas e sedutoras flores amarelas. Não tenho inveja desse mineiro de Itabira. Mas tenho uma vontade doida de dizer que no meio do caminho tinham flores poeticamente amarelas. E mais a vontade de fazer delas um poema para ficar eternamente gravado na alma de quem ama as flores amarelas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

TRANSPORTE COLETIVO

Prefeitura garante 90% da frota nas ruas

Após anúncio de greve, Justiça determina 90% da frota de ônibus nesta quinta. A decisão foi proferida pela desembargadora federal do Trabalho, Ilka Esdra Silva Araújo

A Prefeitura de São Luís garantiu a circulação de 90% da frota do transporte público na cidade, com o movimento de paralisação já anunciado pela categoria. A decisão liminar foi proferida pela desembargadora federal do Trabalho, Ilka Esdra Silva Araújo.

Na decisão, ficou determinado – tanto ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Maranhão (STTREMA) quanto ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET) –, que:

- a – Garantam o percentual mínimo de 90% da frota de ônibus em funcionamento, em todas as linhas e itinerários e em todos os horários, com os respectivos motoristas e cobradores em todos os horários;
- b – Não haja coação ou impedimento aos trabalhadores que não queiram aderir ao movimento de trabalhar;
- c – Não haja bloqueio das entradas/garagens das empresas prestadoras de serviço de transporte público municipal;
- d – Não seja praticada qualquer tipo de greve, tal como “greve branca”, “operação tartaruga”, “greve de zelo”, “greve de ocupação”, “greve ativa”, “greve intermitente”, “greve seletiva” ou qualquer outra que venha a prejudicar a prestação do serviço público.

Em caso de descumprimento das medidas, a Justiça do Trabalho estabeleceu multa diária de R\$ 50 mil ao STTREMA e ao SET.

“Buscamos assegurar que a população de São Luís tenha o seu direito ao transporte público preservado.



POR DECISÃO JUDICIAL, 90% DOS ÔNIBUS DEVEM CIRCULAR NAS RUAS DA CAPITAL.

Desde que assumimos, a frota foi ampliada, levamos a Guarda Municipal e implantamos o serviço de internet grátis nos terminais, além de colocarmos o ‘Rapidão’ nas ruas. Vamos seguir com o nosso principal objetivo: o de melhorar a qualidade dos serviços”, afirmou o prefeito Eduardo Braide.

MPT-MA vai intermediar negociações

O Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA) divulgou nota informando que deverá intervir nas negociações entre o SET e o Sindicato dos Rodoviários, por conta da possibilidade de paralisação dos Rodoviários, nesta quinta-feira (21).

Confira nota na íntegra:

Sobre a situação dos trabalhadores do transporte rodoviário de São Luís, o Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA) informa que recebeu, na tarde da última terça-feira (19/10), um pedido de mediação entre o Sindicato das Empresas de Transporte (SET) e o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Maranhão (STTREMA), como forma de intervir nas negociações entre as categorias patronal e obreira.

O caso foi distribuído, na manhã desta quarta-feira (20/10), para o procurador do Trabalho Marcos Antônio de Souza Rosa, que integra o Núcleo de Mediação do MPT-MA.

Rodoviários da Ratrans voltam às atividades



Motoristas e cobradores da empresa Ratrans, que desde da última terça-feira (19), paralisaram as atividades em virtude dos salários atrasados, retornaram às funções na manhã de ontem, quarta-feira (20). Os ônibus da empresa já deixaram a garagem para cumprir os itinerários.

No fim da tarde da última terça-feira (19), empresários se comprometeram em depositar os valores nas contas dos trabalhadores, referentes aos salários e ticket alimentação que estavam em atraso. Após reunião entre a categoria e o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Marcelo Brito, foi decidido pelo fim da paralisação. “A união da nossa categoria, é fundamental, para que a gente possa alcançar os nossos objetivos. Mais uma vez, conseguimos solucionar toda a situação, garantido os pagamentos devidos aos nossos companheiros, que acordam cedo para trabalhar e por isso merecem ser respeitados”, afirma

Marcelo Brito, Presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão.



Em nota, o Sindicato dos Rodoviários do Maranhão declarou que a paralisação de todo o sistema, marcada para esta quinta-feira (21), está mantida, já que até o momento o sindicato patronal, SET, não apresentou nenhu-

ma contraproposta e o município de São Luís, também não fez qualquer intervenção, no sentido de mediar um acordo entre as partes.

Mais uma vez, conseguimos solucionar toda a situação, garantido os pagamentos devidos aos nossos companheiros, que acordam cedo para trabalhar e por isso merecem ser respeitados

SUPERACÃO

Jovem se forma em medicina após anos de trabalho duro

CRISTOPHER ROCHA

Especial para O Imparcial

O Dia do Médico, comemorado na última segunda-feira, dia 18, resultou em mais uma graduação em um dos cursos mais concorridos do país, pois, na manhã deste dia, ocorreu a colação de grau em especial de Joel Mistokles Luis da Silva de Macedo Vale, de 33 anos, após anos tentando integrar o curso.

Depois de muita perseverança e força de vontade, o morador do bairro São Bernardo realizou o sonho de se tornar médico.



Joel afirma que entrou no curso de medicina através do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e foi aprovado com 99% de financiamento. Ele se sustentou durante o curso através da venda de CDs e cantando na igreja através de convites, ônibus e, às vezes, em casamentos, mas, ele também sustentou curso de Odontologia de sua mulher garantindo estudo para ambos.

“Nesse período de medicina, a música foi o meu principal sustento sim. Era tanto uma paixão, vocação quanto uma ferramenta de trabalho. É aquilo que eu sempre falava: a gente luta com o que tem, faz o que pode, o que não pode é desistir de sonhar e o que eu tenho como ferramenta para lutar é a música”, conta o graduado. A maior parte de renda dele vinha de coletivos, onde ele cantava, vendia seus CDs e pedia ajuda para outros.

A gente luta com o que tem, faz o que pode, o que não pode é desistir de sonhar e o que eu tenho como ferramenta para lutar é a música



O agora graduado em medicina, Doutor Joel Mistokles diz que tentou passar para medicina todos os anos desde que acabou o ensino médio, persistindo nos vestibulares, mas já chegou a conseguir meia bolsa anos atrás, porém não conseguiu pagar o resto do valor. O único momento que ele não tentou o vestibular foi durante os anos que entrou para o curso de odontologia nos anos mais recentes.



A colação de grau na última segunda-feira foi um dos momentos mais marcantes para Joel, após anos de trabalho duro e perseverança. “A emoção na colação de grau foi indescritível, não tenho nem como expressar em palavras, mas foi um momento de gratidão enorme a Deus por tudo”, contou. Em relação ao futuro, Joel pretende fazer a prova de residência no final desde ano seguindo a área de cirurgia geral.

DEFESA DO CONSUMIDOR

MP investiga falta de água em São Luís

A investigação do MPMA foi motivada também por fatos relatados recentemente na imprensa e por informações repassadas pela Vigilância em Saúde Ambiental

Após constantes interrupções no fornecimento de água ou abastecimento insuficiente em diversos bairros de São Luís, o Ministério Público do Maranhão abriu investigação, em 13 de outubro, para apurar o serviço prestado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).



Para subsidiar a inquérito, a titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, Lítia Cavalcanti, solicitou à empresa o mapa do sistema de abastecimento de água de São Luís.



Ela ainda pediu para incluir todas as zonas de distribuição; todos os do-



VÁRIOS LOCAIS DA CAPITAL MARANHENSE SOFREM COM DESABASTECIMENTO DE ÁGUA

documentos de outorga e autorização para uso da água expedidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais em favor da Caema, que tenham por finalidade o abastecimento público na capital; além do relatório atualizado sobre o controle de qualidade da água fornecida para consumo na cidade.

A investigação do MPMA foi moti-

vada também por fatos relatados recentemente na imprensa e por informações repassadas pela coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental, em reunião realizada no dia 30 de setembro, quando foi levantada a suspeita de fornecimento de água imprópria ao consumo humano nos bairros da Cidade Operária, São Raimundo e outros da capital maranhense.

MARANHÃO

1.100 casos de dengue registrados no estado



ENTRE OS 1.100 CASOS DE DENGUE CONFIRMADOS NO MARANHÃO, 104 FORAM REGISTRADOS, ATÉ AGORA, NA CAPITAL SÃO LUÍS.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Maranhão divulgou dados que indicam que o Maranhão já registrou mais de 1.100 casos de dengue em todo o território.

Ainda segundo o boletim da SES, os casos de chikungunya e zika vírus foram confirmados 98 e 52 respectivamente, e nenhuma morte foi confirmada ainda este ano.

O Maranhão teve 1.721 casos de dengue, 100 de chikungunya e 85 de zika vírus em relação a 2020. O estado registrou, ainda, cinco mortes por dentro e duas por chikungunya.

Entre os 1.100 casos de dengue confirmados no Maranhão, 104 foram registrados, até agora, na capital São Luís.

No que diz respeito à chikungunya, já foram 15, e mais 20 casos de zika vírus contabilizados na Ilha.

Sobre o número de mortes, a capital maranhense também não registrou nenhum caso sobre a doença causada pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Em comparação a 2020, foram 738 casos notificados de dengue, 49 de chikungunya e 64 de zika, com três mortes de dengue confirmadas e uma por chikungunya em São Luís.

Dicas

Para evitar o contágio da dengue, é necessário combater o mosquito transmissor. Veja algumas recomendações abaixo.

- Manter limpos os recipientes/locais de armazenamento de água;
- Acionar a Secretaria Municipal de Saúde ou outro ente público quando forem identificados focos do mosquito *Aedes Aegypti* de difícil eliminação pelos moradores ou pela população;
- Manter bem tampados tonéis, caixas e barris de água;
- Encher pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca virada para baixo;
- Guardar pneus em locais cobertos, protegidos de chuva;

- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Encher com massa de cimento os cacos de vidro de muros;
- Manter as calhas limpas para evitar coleção de água;
- Lavar os tanques, caixas d'água, tonéis, jarros de planta (áreas internas e externas) com escova para retirada dos ovos do mosquito que permanecem viáveis por mais de 01 ano, aderidos às superfícies;
- Dar destino ao lixo, não acumulando resíduos e recipientes (qualquer "coisa" que possa acumular água) nas áreas ao redor da residência;
- As Empresas de Construção Civil devem assegurar que as áreas de construção estejam livres de focos do mosquito-vetor;
- As Imobiliárias devem manter os imóveis sob sua responsabilidade limpos e assegurar a entrada dos Agentes de Controle Endemias de combate à Dengue dos municípios nos prédios para vistoria e tratamento de focos.

FAZENDA DA ESPERANÇA

Uma luz ao tratamento de pessoas com dependência química

A Fazenda da Esperança, localizada no município de Coroatá-MA, foi contemplada no programa E+ Energia do Bem, que leva eficiência energética a instituições sociais. A entrega oficial do projeto foi realizada no último dia 7 de outubro, na sede da fazenda em Coroatá, com o objetivo de promover a modernização dos sistemas de eficiência energética da iluminação, do condicionamento ambiental, da refrigeração do local e a implantação de um sistema de geração de energia fotovoltaica (placas solares) nas instalações da unidade. O valor investido foi de R\$ 490.762,25, por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Equatorial Maranhão e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).



Ao todo, foram substituídas 273 lâmpadas fluorescentes tubulares, compactas e refletores por modelos mais eficientes de LED, além da troca de 07 condicionadores de ar e 13 equipamentos de refrigeração pouco eficientes por modelos com selo Procel e classificação energética A. Foi realizada também a instalação de um sistema de geração solar fotovoltaica conectada à rede. Essas medidas reduzirão consideravelmente o consumo de energia elétrica e impactarão positivamente em todos os meios envolvidos, tanto na redução dos custos para o beneficiário, como na redução da demanda no horário de ponta para concessão. Atualmente a redução de energia para a casa é de 50% no valor da fatura. O sistema fotovoltaico, instalado no telhado, foi dimensionado com base no consumo médio da unidade consumidora, a fim de maximizar o impacto social e a redução no consumo de energia elétrica.

Márcia Maia, voluntária da Fazenda da Esperança pelo grupo Foculares, reafirma a importância da obra realizada e o que representou para o dia a dia do trabalho da Fazenda. "Achei muito bonito o trabalho que a Equatorial fez, a gente recebeu algo muito maior do que tínhamos pensado, pois apesar de ser uma empresa e ter um viés econômico, eles tiveram um olhar sensível quando souberam do que se tratava o trabalho. Foi um projeto que deu um impacto positivo para a Fazenda, porque muitas vezes as pessoas não percebem o quanto é difícil manter essa estrutura e foi uma ajuda essencial", enfatiza Márcia Maia, voluntária da Fazenda da Esperança.

Raymundo Fagner Dias, responsável local pela Fazenda Esperança, reforça que o principal objetivo da instituição é a recuperação de dependentes químicos e alcoólicos e também compartilha que um dos benefícios maiores com o projeto da Equatorial é a diminuição da energia. Além disso, destaca que a Fazenda tem vários outros projetos que foram beneficiados com a ação, como a padaria, o artesanato, a capela (atividade espiritual) e a produtora de polpa, uma vez que os recursos podem ser destinados para outras demandas agora. Ele ainda explica que a climatização dos ambientes com equipamentos mais eficientes proporciona melhor qualidade de vida. "Conseguimos investir em melhorias. A estrutura é muito grande e conseguimos investir na reforma de guarda-roupas e na compra significativa de colchões, por exemplo. São resultados desse projeto da Equatorial", expressa.

Além da eficiência energética, a Equatorial Maranhão também equipou uma área de convivência com jogos, que foi instalada dentro da Fazenda para que os internos tivessem mais uma opção de lazer. De acordo com Raymundo Fagner, uma vez que a Fazenda é um espaço de acolhimento, as comunidades próximas também usufruem dos espaços de lazer, como a quadra e nova sala de jogos.

Sobre a Fazenda Esperança

Com 38 anos de experiência na recuperação de dependentes químicos em vários países, a Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica, a maior obra da América Latina, que regenera vidas e famílias. Ao todo, são 155 unidades espalhadas pelo mundo, destas 96 estão distribuídas pelo Brasil. No Maranhão, a Fazenda já atua há 35 anos com 10 unidades nos municípios de Balsas, Bacabal, Imperatriz e Coroatá — e nestas duas últimas cidades conta com unidades femininas.

O sucesso da Fazenda da Esperança se deve ao programa de recuperação, o qual se baseia em processos pedagógicos que elevam a autoestima e resgatam a dignidade dos seus acolhidos. No ano de 2017, em média três mil jovens e suas famílias foram assistidas e atualmente 120 pessoas são acolhidas só em Coroatá. Esse programa de recuperação é baseado em um tripé que consiste basicamente no trabalho, na convivência e na espiritualidade. Prova disso é que todos os acolhidos vivem numa irmandade que de tão unida é capaz de devolver aos acolhidos o real sentido da vida, do amor a si e ao próximo, bem como da importância da comunhão.

São Luís, quinta-feira, 21 de outubro de 2021

PRÉ-COPA DO NORDESTE

A prova dos 3: Moto encara América-RN

O Papão do Norte tem a chance de devolver ao América-RN o revés que provocou sua eliminação da Série D do Campeonato Brasileiro

NERES PINTO

O Moto Club tem nesta quinta-feira (21) a chance de devolver ao América-RN o revés sofrido em São Luís, que provocou sua eliminação da Série D do Campeonato Brasileiro, recentemente. O Rubro-Negro maranhense enfrenta novamente o adversário potiguar, desta vez, pela Pré-Copa do Nordeste, em jogo único, às 19h, na Arena das Dunas, em Natal.

Em caso de empate no tempo normal, haverá cobrança de tiros livres direto da marca do pênalti para que seja conhecida a equipe vencedora a continuar na competição. Na sequência, após mais um mata-mata, porém, com jogos de ida e volta, garantirá vaga na fase de grupos em 2022.

A delegação deixou São Luís desde terça-feira. Ontem, os jogadores fizeram o treino leve no CT do Náutico, mas o técnico Marcinho afirmou que ainda tem uma dúvida no setor defensivo, entre Rodrigo e Codó. Guerreiro esteve analisando as últimas apresentações do time potiguar e sua postura tática. Por isso, está decidido em começar a partida no sistema 4-4-2. Uma das opções no meio de campo é Vanderlei, que vinha atuando na Série B do Campeonato Maranhense pelo time do Tupan.

A equipe motense está bastante modificada em relação a que participou do Brasileiro, a começar pelo setor central da zaga, onde Anderson Cearense se lesionou, Keven foi expulso no jogo contra o Retrô-PE e Gusta-



ESSA SERÁ A TERCEIRA VEZ QUE MOTO E AMÉRICA VÃO SE ENFRENTAR NA TEMPORADA.

vo devolvido ao Iape. Sem muitas opções, o técnico Marcinho Guerreiro chegou a testar Codó, improvisado, durante os treinamentos. O meio de campo também sofre alterações com a saída de Ted Love, mas Cleitinho voltou atrás e decidiu permanecer. O ataque terá mais desfalques com as saídas de Danúbio e Felipe Cruz.

A provável equipe do Moto para começar o jogo: João Paulo; Diego Renan, Weder Silva, Rodrigo (ou Codó) e Esquerdinha; Jef Silva (ou Codó), Lucas Hulk, Vander, Cleitinho e Márcio Diogo; Henrique e Wallace Lima.

O América-RN, que derrotou os motenses duas vezes (1 a 0 e 4 a 2), em Natal e São Luís, respectivamente, foi recentemente eliminado do Brasileiro

pelo Campinense-PB. Para tentar evitar maiores protestos de sua torcida, está levando a sério o confronto desta noite.

A formação inicial da equipe potiguar não foi divulgada até ontem no início da tarde.

Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol escalou para o jogo América-RN x Moto, Luiz César de Oliveira Magalhães (árbitro) do Ceará, tendo como assistentes Eleutério Felipe Marques Júnior e Wesley Rodrigues Miguel, também cearenses. O Quarto Árbitro será Alciney Santos de Araújo.

COPA SANTA INÊS

Fluminense e América Sabbak farão a final



A EQUIPE DO FLUMINESE É A ATUAL CAMPEÃO DA COMPETIÇÃO

As equipes do Fluminense e do América Sabbak são os grandes finalistas da segunda edição da Copa Santa Inês de Futebol Amador. Os dois times sofreram nas semifinais, mas conseguiram vencer seus compromissos e avançar para a decisão do torneio, que ocorrerá no próximo domingo (24), no Campo do São Benedito, a partir das 8h45.

Atual campeão da Copa Santa Inês, o Fluminense vai em busca do bicampeonato. No último sábado (16), o time tricolor ficou no 0 a 0 com a Escolinha Peniel. O empate no tempo normal levou a disputa para os pênaltis. Melhor para o Flu que fez 6 a 5 e segue vivo em busca de mais um título.



Na outra semifinal, o América Sabbak despachou o Jardim Brasília em um jogo de cinco gols. O time alvirrubro encontrou muitas dificuldades, mas conseguiu fazer 3 a 2 para garantir um lugar na decisão da competição. Com a derrota apertada, o Jardim Brasília desperdiçou a chance de chegar à final pela segunda vez consecutiva. No torneio passado, o Jardim Brasília havia sido vice-campeão.

MMA

Caio Borralho vence e assina com UFC

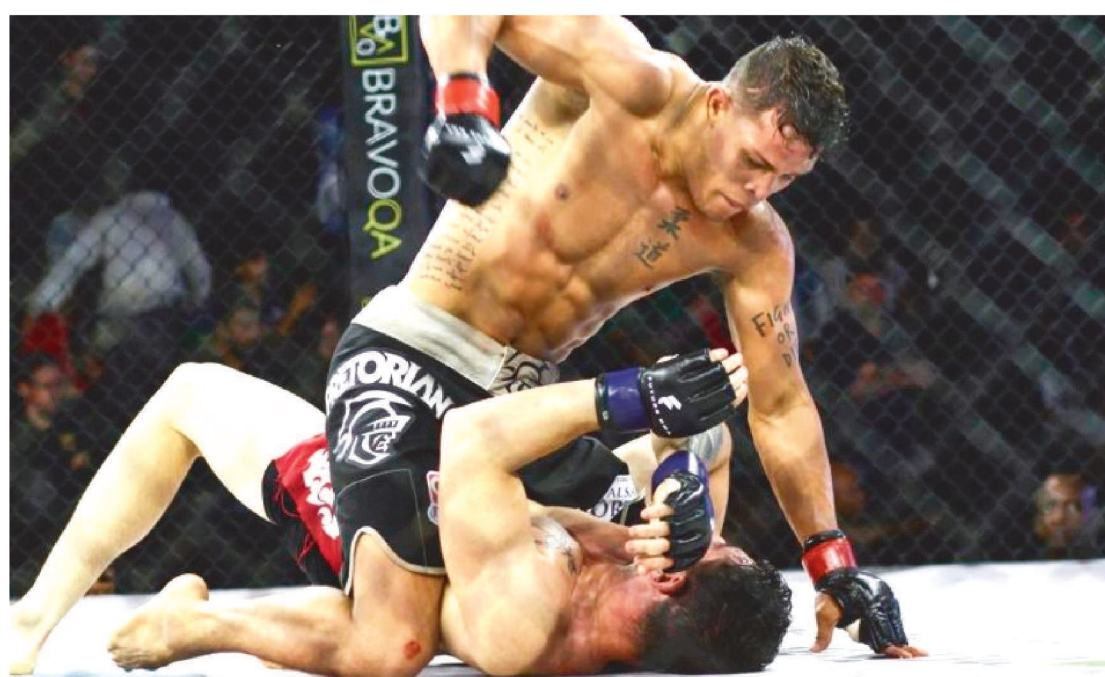
ARTHUR EVERTON
Especial para O Imparcial

O lutador maranhense Caio Borralho, peso-médio (84 kg), voltou a disputar uma luta no Contender Series e derrotou o americano Jesse Murray por nocaute, assinando um ano de contrato com o UFC. Há três semanas atrás, Caio já havia disputado uma luta contra Aaron Jeffrey e venceu, mas acabou não conseguindo a vaga na ocasião. Desde do início da luta, Borralho foi agressivo em seus golpes, e mesmo disputando em uma categoria mais pesada, partiu para cima do oponente, balançou com um direto de esquerda (um soco rápido lançado para a frente) e derrubou o adversário com um cruzado de direita. Após o americano está no chão, aplicou golpes no ground and pound (quando o combate pode ser finalizado no solo por nocaute em vez de submissão) fazendo a luta ser finalizada com menos de dois minutos, deixando claro que merecia a oportunidade no Ultimate.

Após o nocaute, Borralho fez uma provocação em direção a Dana White, apresentador da série Contender Series, per-

guntando se estava interessado agora em dá uma oportunidade no UFC. "Ei, Dana, está interessado agora. Eu fiz história hoje, sou o primeiro cara a lutar duas vezes na mesma temporada, em duas categorias diferentes de peso, e venci as duas. O que mais preciso fazer?", disse Caio Borralho para o canal do UFC no Youtube.

Ei, Dana, está interessado agora. Eu fiz história hoje, sou o primeiro cara a lutar duas vezes na mesma temporada, em duas categorias diferentes de peso, e venci as duas. O que mais preciso fazer?



DESPEDIDA E CARGO NO FUTEBOL

Inter projeta retorno de D'Alessandro

O projeto para mais uma passagem de D'Alessandro pelo Beira-Rio ganha corpo. O Inter confecciona um plano para seduzir o histórico meia a participar de algumas partidas pelo Gaúcho em 2022 e ter a sonhada despedida dos torcedores após encerrar a temporada no Nacional, do Uruguai. O jogador de 40 anos cumpre os últimos dois meses e meio de contrato em Montevideu. Atualmente, é reserva na equipe que ocupa o segundo lugar no Campeonato Uruguaio com 13 pontos, empatado com o rival Peñarol, mas atrás no saldo de gols (7 a 4).



Enquanto trabalha para ganhar mais oportunidades e ajudar o Bolso, D'Ale mantém uma ligação estreita com o clube gaúcho. Há conversas regulares com jogadores e dirigentes. Em agosto, inclusive, visitou o grupo no Centro de Treinamentos do Parque Gigante.

Nos debates, está em pauta a despedida com público. Algo que ficou impossibilitado no ano passado pela proibição de torcida em razão da pandemia do coronavírus. Na terceira passagem, o meia participaria dos jogos no Beira-Rio.

A relação emotiva com a torcida não seria a única. O meia realizaria o sonho de voltar a atuar com Taison. A dupla construiu uma amizade entre 2008 e 2010, antes da incursão do atual capitão colorado na Ucrânia. O atacante havia prometido o regresso ao clube do coração para repetir a dobradinha. O que não ocorreu neste ano em campo. Mesmo assim, D'Alessandro esteve presente nas ações que promo-

veram o anúncio de Taison. Em um dos vídeos idealizados pelo clube gaúcho, o ídolo colorado "passa" a camisa 10 ao amigo.

O contrato mais curto de D'Alessandro o faria pendurar as chuteiras e mudar de posto em Porto Alegre depois de disputar o estadual. Ganharia um cargo no departamento de futebol colorado. O presidente Alessandro Barcellos é o grande entusiasta em ter o argentino no vestiário.

Ainda durante a eleição que o elevou ao cargo máximo, o hoje mandatário tinha como uma das promessas a inclusão de um coordenador-técnico, cargo que não foi preenchido ao longo do ano. Não há garantia, todavia, que seja esta a real posição a ser ocupada por D'Ale. A função do argentino seria algo nos moldes do que Juan, companheiro de Inter entre 2012 e 2015, exerce no Flamengo. O ex-zagueiro é gerente-técnico no Ninho do Urubu. Além de responsável por implantar a metodologia do profissional na base (em especial, a categoria sub-20), o ex-zagueiro também trabalha nos bastidores do "time de cima". Juan é um elo com o grupo principal do Flamengo. O carinho e idolatria que tem perante os jogadores o permite ser um conselheiro no dia a dia, mas também presente em campo para auxiliar em movimentos e comportamentos.

Posto que o meia teria no Centro de Treinamentos do Parque Gigante. Amigo de grande parte dos jogadores, D'Ale é visto como referência por outros tantos, que repetem o quanto admiram a postura dentro e fora dos gramados.

Simultaneamente, a família de D'Alessandro mantém viva a ligação com o Inter. Os filhos Martina e Santino estiveram no estádio e acompanharam a vitória por 3 a 1 sobre o América-MG na quarta-feira passada. Até hoje, D'Ale teve duas passagens pelo Colorado. Esteve em campo em 517 partidas, o terceiro jogador que mais atuou no clube na história, com 95 gols e 113 assistências. Conquistou a Libertadores (2010), Recopa (2011), Sul-Americana (2008) e seis Gaúchos (2009, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015).

DIA DO PODCAST

Conheça alguns podcasts maranhenses

Com a variedade dos assuntos, o mercado em crescimento tem ganhado destaque nos estados brasileiros, entre eles o Maranhão, que possui diversas produções

CRISTOPHER ROCHA
Especial para O IMPARCIAL

O podcast é uma nova modalidade que está tomando seu espaço no meio de comunicação, consistindo em produções de áudio seguindo o modelo do rádio, porém o material fica disponível para quem quiser e quando quiser ouvir.

No Brasil, o ramo dos podcasts cresceu ao ponto que ele, segundo o Spotify, é o segundo país que mais consome podcasts no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Após anos crescendo no mercado, foi declarado que dia 21 de outubro, esta quinta-feira, é o Dia do Podcast no país.

Os assuntos comentados são variados, podendo ser encontrados temas como política, música, esporte, educação e tudo mais. Com a variedade dos assuntos, o mercado em crescimento tem ganhado destaque nos estados brasileiros, entre eles o Maranhão que agora possui diversos podcasts próprios do território maranhense, todos abordando temas variados para atrair diversos públicos.



SEGUNDO O SPOTIFY, O BRASIL É O SEGUNDO PAÍS QUE MAIS CONSUME PODCASTS

O Conectados São Luís, no ar desde 2015 e idealizado por Larissa Pontes, é um dos mais antigos do estado e aborda a música local do Maranhão, já tendo concorrido a prêmios nessa área, entre eles o de Projeto Cultural Musical na quinta edição do Prêmio Profissionais da Música (PPM) em Brasília. Outro que se destaca, dessa vez por abordar política, é o Podcast Zero98 que é mediado por cientistas políticos sempre trazendo novos debates.

Outro que se destaca entre as produções locais é o UBM Maranhão, produzido pela União Brasileira de Mulheres do Maranhão e é responsável por temas femininos do estado além de temas culturais. Também, para os interessados na cultura asiática no geral, o Cool Jam Cast é uma ótima

opção, pois aborda assuntos relacionados a animes, dramas, música sul-coreana (kpop) entre outros.



NOSSO CENTRO

Casarão Porta e Janela é inaugurado no Centro



ESPAÇO ABRIGARÁ ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E CAFÉ/BAR

O governador Flávio Dino e o secretário das Cidades, Márcio Jerry, inauguraram mais um empreendimento comercial no Centro Histórico de São Luís revitalizado por meio da ação Adote um Casarão, do Programa Nosso Centro. No imóvel, localizado na Rua da Ribeirão, nº 140, funcionará um escritório popular composto por profissionais de Arquitetura e Urbanismo chamado de Porta e Janela.

O Casarão Porta e Janela será o 3º casarão do Programa Adote um Casarão a ser entregue ao público. O imóvel abrigará um escritório popular composto por profissionais de Arquitetura e Urbanismo com a finalidade de somar com outras áreas de conhecimento.



O local também terá outros espaços abertos ao público como um Coworking para incentivar a troca de experiências e ideias entre os profissionais, estudantes e pesquisadores do ambiente habitado. Uma sala privativa para reuniões e cursos, destinada para fins educacionais profissionalizantes e de conhecimentos sobre a cidade. E por fim um café/bar que será um espaço para troca de experiências e atendimento ao público. Estima-se que o espaço terá um fluxo diário de 100 pessoas e um total de 11 empregos pretendidos.

COMPETIÇÃO

Inscrições abertas para Semana Maranhense de Dança



A PROGRAMAÇÃO DA XV SEMANA DE DANÇA NO MARANHÃO TERÁ CLASSIFICAÇÃO LIVRE E SERÁ REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA

A Secretaria de Estado da Cultura (Secma) divulgou o edital da XV Semana Maranhense de Dança. Poderão participar bailarinos, coletivos culturais, grupos, escolas, companhias e produtoras. As inscrições vão até às 23h59 do dia 03 de novembro.

A programação da XV Semana de Dança no Maranhão terá classificação livre e será transmitida e assistida de forma híbrida, com espetáculos/apresentações gravados (inéditos ou não) e ao vivo. Compõem a programação da Semana de Dança: Memórias das Semanas; Mostra Competitiva; Mostra Coreográfica; Batalha Negro Cosme; Espetáculos; Super8; Café Cultural; Rodadas de Negócios, Webinar e Workshops.

Serão selecionadas propostas oriundas de todo o território brasileiro, sendo que bailarinos e crianças a partir de 07 anos de idade também poderão participar – em caso de me-

nor de idade, a inscrição deverá ser efetuada mediante a autorização do seu responsável legal com assinatura do termo de responsabilidade.

Cada grupo, escola, companhia, coletivo cultural ou bailarino poderá inscrever até 16 propostas na Mostra Competitiva, independente da modalidade, e três na Mostra Coreográfica. Para a validação da inscrição, o proponente deverá preencher todos os campos do formulário digital divulgado no endereço eletrônico <https://link-tr.ee/semanadedanca2021>.

O período de seleção de propostas será de 04 a 14 de novembro, e o resultado final será divulgado no dia 18 de novembro. As apresentações do XV Semana Maranhense de Dança serão realizadas entre os dias 05 e 11 de dezembro de 2021.

Os cachês artísticos variam de R\$ 1.200,00 a R\$ 6.000,00. Para conferir as

regras completas da XV Semana Maranhense de Dança, acesse cultura.ma.gov.br.

Troféus Ana Duarte e Negro Cosme

Além dos cachês em dinheiro, os três primeiros colocados na categoria Batalha Negro Cosme receberão ainda, um troféu em referência ao quilombola brasileiro Cosme Bento das Chagas, o Negro Cosme, reconhecido como principal líder da Balaiada, rebelião popular ocorrida entre os anos de 1838 e 1841.

Já o primeiro colocado em cada uma das modalidades da Mostra Competitiva, assim como a melhor apresentação da Mostra Coreográfica, serão laureados com o Troféu Ana Duarte, em homenagem à bailarina, professora de história e ativista da cultura popular maranhense, Ana Lúcia Duarte Silva, que morreu vítima de latrocínio no dia 26 de março de 2016.

REMAKE

Netflix anuncia estreia e clipe de série "Rebelde"



O CLIPE DA NOVA SÉRIE TEM MÚSICA DA NOVELA ORIGINAL

A Netflix divulgou nesta quarta-feira (20) o videoclipe da série Rebelde, adaptação da novela argentina homônima. O vídeo mostra os adolescentes do Elite Way School cantando a música que leva o nome da série. Além do clipe, que promete animar os fãs mais saudosos, o serviço também divulgou a data de estreia da produção: 5 de janeiro.

A novela mexicana foi ao ar originalmente em 2004 na Televisa. No Brasil, a produção foi transmitida pelo SBT entre 2005 e 2007 e reprisada diversas vezes pelo Boomerang entre 2007 e 2011.

O elenco principal contou com Anahi, Alfonso Herrera, Christian Chávez, Christopher Von Uckermann, Dulce María e Maite Perroni.

Na mesma temática da novela escrita por Pedro Damián, a nova versão será baseada na história Rebelde Way, de Cris Morena. A Netflix comprou em 2018 os direitos sobre a trama que acompanha o internato Elite Way School. O colégio só aceita alunos de classe alta.

Com a atriz brasileira Giovanna Grigio confirmada no elenco, o remake também conta com as atuações de Alejandro Puente, Andrea Chaparro, Azul Guaita, Franco Masini, Jeronimo Cantillo, Lizeth Selene e Sergio Mayer Mori. Desconhecidos do público brasileiro, os artistas latinos são do ramo musical e já atuaram em produções mexicanas.

Eleições na OAB-MA

Será na terça-feira, 26, às 19h, no Rio Poty Hotel, o lançamento oficial da candidatura de Kaio Saraiva e Tatiana Costa, a presidente e vice, respectivamente, para o triênio 2022/2024 da OAB/MA, pela Chapa 4, que tem como lema "Preservar as conquistas e avançar+". Foram registradas 5 chapas que deverão concorrer ao pleito dia 16 de novembro para os cargos das diretorias e conselhos federal, seccional e subseccionais.



XVI Semana do Teatro

Estão abertas as inscrições para XVI Semana do Teatro no Maranhão, que prosseguem até o dia 3 de novembro. As inscrições deverão ser feitas por preenchimento de formulário divulgado no link <https://link-tr.ee/semanadeteatro2021>. Podem participar do processo seletivo: artistas e estudantes, atores, coletivos culturais, grupos, companhias, produtoras teatrais, que contemplem fins artísticos, culturais e educativos.

Zildeni Falcão recebe Condecoração de Outono de 2020 do governo do Japão

O empresário é o único brasileiro sem ascendência japonesa a receber a condecoração "Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata".

O empresário Zildêni Falcão de Oliveira recebeu a Condecoração "Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata" de Outono de 2020, concedido pelo o Imperador do Japão. A cerimônia de recebimento da medalha e do diploma aconteceu nesta quarta-feira (20), em São Luís e foi presidida pelo Cônsul do Japão em Belém, Satoshi Morita.



Zildêni Falcão com a esposa e o Cônsul do Japão em Belém, Satoshi Morita

O empresário Zildêni Falcão de Oliveira e Pedro Freire, diretor presidente do grupo O Imparcial durante cerimônia



O 1º Encontro dos Meios de Hospedagem, realizado na tarde de terça-feira (19), no Gran Lençóis Flat, em Barreirinhas, foi um sucesso. Empresários do setor de hospedagem estiveram reunidos na porta de entrada dos Lençóis Maranhenses para debater os rumos da hotelaria maranhense, neste momento de retomada do turismo local. O evento teve a participação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Maranhão – ABIH/MA, Armando Ferreira; da diretora do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão – SEHAMA, Edilene Bastos e Alysson Soares e do secretário de Turismo de Barreirinhas, Carlos Kerluylys; entre outros empresários da região.



Pra curtir

- ▶ São Luís está de parabéns pela sua escolha para sediar o 8º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial nos dias 9, 10 e 11 de dezembro.
- ▶ O evento acontecerá de forma híbrida e contará com a participação de prefeitos e secretários das cidades brasileiras reconhecidas como Patrimônio Cultural e Natural.
- ▶ A realização é da Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial, com apoio da Confederação Nacional dos Municípios.
- ▶ O Governo do Estado, por meio das secretarias das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) e da Gestão, Patrimônio e Assistência aos Servidores do Maranhão, está com uma campanha para doação de sangue nesta quinta-feira (21).

▶ É grande a expectativa em torno do evento de premiação Kaza Top 100 2020 que acontece desta quinta até domingo em Trancoso (BA). Entre os premiados dessa edição está a arquiteta maranhense Fernanda Arouche, que ficou em primeiro lugar no Maranhão, e segue para a cidade baiana nesta quinta-feira. O prêmio homenageia os 100 profissionais da arquitetura de maior destaque nacional.



▶ O humorista Renan da Resenha se apresenta nesta sexta-feira, 22, no Teatro Arthur Azevedo, em sessões às 19h e 21h, num show inédito. Trata-se do "A Vida do Resenha", abordando situações do cotidiano que passam despercebidas e geram identificação com o público. Com o humor aguçado de sempre, ele traz piadas envolvendo detalhes das vidas de casados e de solteiros, para espocar sacos de risadas.



Projeto "Trilhas e Tons"

Segue até esta sexta-feira (22), no Maiobão, a sexta temporada da oficina de música "Trilhas e Tons: Teoria musical aplicada à música popular", ministrada pelo músico Nosly, com coordenação de Wilson Zara e assistência de Mauro Izzy. Totalmente gratuito, o projeto "Trilhas e Tons" tem patrocínio da Equatorial Maranhão através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Maranhão. Ao final da oficina, os músicos Wilson Zara e Nosly farão um show, com a participação de alguns dos cursistas, com apresentação gratuita no Viva Maiobão.

SLC Agrícola faz doações

A SLC Agrícola, por meio do Instituto SLC, realizou, entre os meses de julho e outubro, uma campanha nacional de doação de alimentos nos Estados em que estão as sedes das fazendas da SLC Agrícola e de sua Matriz, em Porto Alegre (RS). O Estado do Maranhão recebeu cerca de R\$ 150 mil em mantimentos. As cidades de Balsas, Tasso Fragoso e Alto Parnaíba, onde estão as fazendas da SLC Agrícola Planeste, Palmeiras e Parnaíba, foram contempladas com 1.500 cestas básicas, distribuídas para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Eventos de negócios

O Brasil deve ter cerca de 80 feiras e eventos de negócios até o fim deste ano. É o que aponta um levantamento realizado pela União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (Ubrafe) junto aos centros de convenções, congressos e pavilhões de feiras associados à organização em todo o país. Até dezembro, eventos como a 9ª Corrida Rolling Stone e a Feira Nacional de Artesanato devem movimentar a cadeia turística de alguns estados e gerar movimentação econômica para o país. Em Alagoas, por exemplo, são esperados mais de 9 mil turistas.

- ▶ A premiação será entregue aos vencedores em solenidade na sede da Associação Comercial do Maranhão, às 19h.